

TELEODONTOLOGIA – RECURSOS DE TELESSAÚDE NO APOIO À SAÚDE BUCAL NO ESTADO DO AMAZONAS

Márcia Gonçalves Costa, Pedro Máximo Rodrigues, Erick Vinicius Pacheco, Lione Nobre Cabral, Mauricio Bacarin, Adriana Beatriz Silveira, Diego Regalatto e Cleinaldo de Almeida Costa

INTRODUÇÃO: Em regiões remotas, da Amazônia, existe uma deficiência de especialistas em estomatologia, bem como, profissionais especializados em anatomo-patologia bucal que possivelmente pode implicar numa deficiência no tratamento e diagnóstico das patologias bucais. Assim, faz-se necessário o uso de tecnologia a distância em odontologia – Teleodontologia.

A cavidade bucal é atingida por inúmeras lesões bucais com características semelhantes que dificultam o diagnóstico clínico e exigem o exame anatomo-patológico. O diagnóstico precoce de lesões pré-malignas e malignas é de fundamental importância para o paciente, pois previne os tratamentos mutiladores e o pobre prognóstico de neoplasia malignas em estágios mais avançados.

A Implantação da Teleodontologia aconteceu primeiramente em Parintins, município do Amazonas com a participação da Redes de Telessaúde, através das coordenadoras da Teleodonto de Universidade de Odontologia de São Paulo (USP) Erika Serqueira e Dr. Rosângela Chao. e os coordenadores de Teleodonto Márcia Gonçalves Costa e alunos da Liga de Telessaúde do Pólo de Telemedicina da Amazônia – PTA Amazonas e de Parintins (Dra. Leandra Valadares atuando como profissional), em setembro de 2008. Teve como demanda de odontologia realizar treinamento da equipe de saúde bucal sobre procedimentos de atendimentos domiciliares– teleeducação profissional em Cirurgiã-Buco-Maxilo-Facial e Patologia Bucal e palestra sobre Aplicações da Teleodontologia.

OBJETIVO GERAL: Prover segunda opinião e educação permanente aos profissionais de saúde bucal que atuam no estado do Amazonas, mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs), no contexto do Programa Telessaúde Brasil Redes/ Núcleo Amazonas/Pólo de Telemedicina da Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a. Disseminar a realização das teleconsultorias/interconsultas entre os profissionais de saúde bucal no estado do Amazonas, mediadas pelo uso de sistema de teleconsultoria Ambulatório Virtual (plataforma assíncrona);
- b. Prover ações de educação continuada na forma de práticas de teleeducação sobre temas de saúde bucal, mediadas pelo uso de webconferências (plataforma Ip.Tv, síncrona) e ambiente virtual de aprendizagem (plataforma Moodle, assíncrona).
- c. Utilizar sistemas de softwares e aplicativos para celulares que estimulam a prevenção e promoção em saúde nas comunidades assistidas, em parceria com Programa de Extensão UEA Cidadã, Projeto Jovem Doutor da telessaúde e a Disciplina estágio Rural em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas.
- d. Estimular o uso de TICs, tendo em vista que a Teleodontologia será uma disciplina obrigatória na grade curricular do curso de Odontologia da UEA.
- e. Realizar levantamento de dados sobre saúde que contribua com o controle e agravos de doenças bucais e sistêmicas;
- f. Melhorar estilos de vidas, através da informação.
- g. Incentivar a equipe das UBS e a própria comunidade ao uso de TICs para ampliar conhecimentos e mudanças de hábitos
- h. Introduzir novas tecnologias como meio a diminuir a evasão e retenção universitária
- i. integrar conhecimentos entre cursos de medicina, odontologia, enfermagem e saúde coletiva da ESA, com projetos de Extensão : UEA Cidadã e Telessaúde
- j. Diminuir custos com cuidados hospitalares, e difusão de uma cultura de promoção de saúde e prevenção de doenças, através da integração multidisciplinar.

k. Afinal, através de conhecimentos de outros setores envolvidos poderemos aprender como lidar com meio ambiente/recursos naturais para manutenção da saúde.

PÚBLICO-ALVO: Profissionais da odontologia da saúde com temas multidisciplinares, relacionados a Saúde Bucal (Individual e Coletiva); Comunidade envolvidas nas palestras: crianças e adolescentes.

JUSTIFICATIVA: No Brasil, inúmeras regiões remotas ou isoladas são carentes de profissionais especializados em estomatologia e serviço de anatomia-patológica bucal. A cavidade bucal é atingida por inúmeras lesões com características semelhantes que dificultam o diagnóstico clínico e exigem o exame anatomopatológico. O diagnóstico precoce de lesões pré-malignas e malignas é de fundamental importância para o paciente, pois previne os tratamentos mutiladores e o pobre prognóstico de neoplasia malignas em estágios mais avançados.

Em regiões remotas do Amazonas, como o Alto Solimões, existe uma deficiência de especialistas em estomatologia bem como de profissionais especializados em anatomo-patologia bucal que possivelmente pode implicar numa deficiência no tratamento e diagnóstico das patologias bucais.

Nesse contexto, a Telessaúde representa uma ferramenta de assistência e educação continuada com foco na melhoria da qualidade de vida das populações e na economia de recursos financeiros para o Sistema Único de Saúde (SUS) no apoio à saúde das populações indígenas no Brasil.

A Telessaúde pode ser definida como a oferta de serviços de saúde à distância, utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para a troca de informações, a realização de diagnósticos, a prevenção e o tratamento de doenças, a educação continuada e a pesquisa (SPINARDI, BLASCA & DE VITTO, 2008).

O MS brasileiro tem estabelecido a Atenção Primária à Saúde (APS) como prioridade, e por isso tem estabelecido um amplo leque de ações estratégicas voltadas à educação e gestão do trabalho em saúde.

O Programa Telessaúde Brasil Redes (www.telessaude.org.br) é uma iniciativa do MS que tem como principal objetivo proporcionar apoio aos profissionais que atuam na rede de atenção básica à saúde (médicos, odontólogos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários de saúde e outros), integrantes da Estratégia Saúde da Família (ESF) nos pontos mais afastados do território brasileiro, mediante o intercâmbio de conhecimentos e informações especializadas.

Essa ação visa diminuir os gastos com saúde por meio da atualização profissional, da redução da quantidade de deslocamentos desnecessários de pacientes e da oferta de atividades de prevenção de doenças, combinando conhecimentos produzidos nos mais importantes centros universitários do país aos mais recentes avanços das tecnologias de comunicações e de informática necessárias para promover a integração e a valorização dos profissionais de saúde.

METODOLOGIA:

- a) executar projetos, programas e planos de ação educativa;
- b) auxiliar no treinamento e capacitação das Equipes de Saúde Bucal no uso das tecnologias de informação e comunicação, que compõem o Telessaúde Amazonas;
- c) promover parcerias com a rede nacional de Teleodontologia, disponibilizando o material desenvolvido para acesso aberto nos programas Telessaúde Brasil Redes e UnA-SUS;
- d) cadastrar dentistas e demais profissionais de saúde bucal dos municípios que participarão do treinamento;
- e) criar o contato dos dentistas do interior do estado do Amazonas com os profissionais das forças armadas.
- f) Utilização do aplicativo nas ações de Educação em Saúde.
- g) Uso de materiais de mídias escritas como GIBI Turminha do Manaó. (foto em anexo).
- h) Contribuir na elaboração pedagógica de objetos de aprendizagem para ambientes virtuais;

- i) Formar profissionais de saúde capazes de lidar com a tecnologia, tornando-os diferenciados e capazes de seguir o progresso científico e humano;
- j) Treinar profissionais dentistas para a capacitação à distância;
- k) Firmar parcerias com forças armadas e demais instituições públicas e privadas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO: Seleção de temas, para serem realizados por web conferência, devidamente solicitados por cada município; Além da participação de no mínimo 75% nas atividades telepresenciais, cada aluno ou grupo desenvolveu um tema em ambiente Moodle, construído de forma pedagogicamente estruturado, com objetos de aprendizagem originais e validação pelos pares do curso.

RESULTADOS (janeiro de 2012 a outubro de 2013):

VIDEO (CANAL TELESSAÚDE NO YOU TUBE)	VISUALIZAÇÕES
Aplicações de Telessaúde para Odontologia	63 visualizações
Vídeo 01: Odontologia para bebês PARTE 01	443 visualizações
Vídeo 02: Odontologia para bebês PARTE 02	145 visualizações
Dor orofacial – Urgência	523 visualizações
Como utilizar os fármacos do SUS	2.615 visualizações
Traumatismo Dentário em dentes decíduos	290 visualizações

FORUM	TÓPICO	COMENTÁRIOS
Aplicações de Telessaúde para Odontologia	1	0
Odontologia para bebês	1	0
Dor Orofacial - Urgências	7	0
Como utilizar os fármacos disponíveis no SUS	0	0
Traumatismo Dentário em Dentes Decíduos	1	0
Trauma Dento Alveolar	0	0
Importância dos Materiais Dentários	0	0
Levantamento Epidemiológico	1	0
Odontologia para Pacientes Especiais	0	0
Biópsia: Princípios e Técnicas	0	0
Montagem e Seleção de dentes artificiais em Prótese Total	0	0

PALESTRAS REALIZADAS
Palestra: Aplicações de Telessaúde para Odontologia
Palestra: Ambulatório Virtual - Aplicado a Odontologia
Palestra: Odontologia para bebês Parte - 01
Palestra: Odontologia para bebês Parte - 02
Palestra: Dor Orofacial - Urgência
Palestra: Como utilizar os Fármacos disponíveis no SUS
Palestra: Traumatismo Dento Alveolar
A importância dos Materiais Dentários
Palestra: Levantamento Epidemiológico
Odontologia para Pacientes Especiais
Antibioticoterapia na Odontologia
Palestra: Biópsia em Odontologia
Palestra: parte 1 - Montagem e seleção de dentes artificiais em Prótese Total
Palestra: Parte 2 - Montagem e seleção de dentes artificiais em prótese total
Palestra: Indicações para uso da placa miorelaxante
Mudança comportamental: uma estratégia terapêutica em promoção de saúde
TOTAL: 16 Palestras

Referências Bibliográficas

1. AMAZÔNIA, Pólo de Telemedicina da. Relatório do Pólo de Telemedicina da Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus: [S. ed.], 2006 e 2007. Relatório de atividades.
2. AMAZÔNIA, Pólo de Telemedicina da. Relatório do Pólo de Telemedicina da Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus: [S. ed.], 2008. Relatório de atividades.
3. COSTA, C. A. et al. EXPERIÊNCIA DE TELESSAÚDE NO CONTEXTO BRASILEIRO: Pólo de Telemedicina da Amazônia/Universidade do Estado do Amazonas (PTA/UEA). In: SANTOS, A. F. et al. Telessaúde: Um Instrumento de Suporte Assistencial e Educação Permanente. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
4. MIOT, H. A.; PAIXÃO, M. P.; WEN, C. L. Teledermatologia – Passado, presente e futuro. *Anais Brasileiros de Dermatologia*. v. 80, n. 5, p. 523-32. ago. 2005.
5. *krainian Journal of Telemedicine and Medical Telematics*. C.A. Costa, P.E. Souza, A.L. Scariot, D.M. Carvalho, A.C. Filho, C.L.Wen, Telemedicine and Tele-Education Experience through “Jovem Doutor” Project in Amazonas State from Brazil. Amazon State University; São Paulo State University, Brazil.
6. Telemedicine and Tele-Education Experience through “Jovem Doutor” Project in Amazonas State from Brazil. C. A. Costa, P. E. Souza, A. L. Scariot, D. M. Carvalho, A. C. Filho, C. L. Wen; et al. *Experiência de Telessaúde no Contexto Brasileiro; Pólo de Telemedicina da Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas; C.A. Costa; P. E.*
7. Souza; E. O. Andrade; C. L. Wen; G. M. Bohm; P. V. M. Campos.
8. *Teledermatology in the Amazon: Initial Experience*. Cleinaldo A. Costa, PhD, MD, Pedro E. Souza, MD, Jonas Ribas, MD, Roberto O. Lages, MD, Marcia G. Costa, MD, Chao L. Wen, PhD, MD, Gyorgy M. Böhn, PhD, MD, Francisco Tussolini, MD.
9. BRASIL - Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre Diretrizes e Bases da Educação. *Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, p.1.c.3, 19 dezembro de 1996.*
10. BRASIL - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Resolução do Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior (CNE / CES 3) de 19 de Fevereiro de 2002.
11. PARDINI, L.C - Manual do Curso de Teleodontologia, 1ed, Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, 2005.
12. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, MEC/SEF, 1997.